

A FDUNL – UMA NOVA FACULDADE DE DIREITO



A Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa foi criada em 1996, por iniciativa do Professor Freitas do Amaral, com o objetivo de ‘constituir um pólo inovador no desenvolvimento da ciência jurídica e no ensino do Direito em Portugal’ no campo científico e pedagógico, vocacionada para ‘a abertura à sociedade, aos novos ramos do Direito e às demais ciências sociais, sublinhando a sua especial atenção à evolução contemporânea da vida pública e dos seus novos problemas’.



Os três Ciclos de ensino cedo foram adaptados ao modelo de Bolonha, dada a semelhança originária com esse mesmo modelo.

A Licenciatura (1º Ciclo) e o Mestrado (2º Ciclo) na FDUNL permitem uma ampla escolha de disciplinas de opção, algumas das quais pouco habituais nas Faculdades de Direito. A Faculdade da NOVA foi pioneira em

vários aspetos no ensino do Direito. Um deles é o ensino de áreas novas, pouco trabalhadas no ensino mais tradicional (por exemplo, Direito da Saúde e Bioética, Direito da Igualdade Social, História das Instituições, Sociologia e Antropologia Jurídicas, Ciência da Legislação, Resolução Alternativa de Litígios, Arrendamento Urbano, Direito Bancário e dos Seguros, Direito do Desporto, Direito do Consumo, Direitos de Autor ou Propriedade Industrial); outro é a presença de académicos de diversas áreas além do óbvio 'núcleo central' do Direito (Economia, História, Antropologia, Humanidades) que ministram disciplinas não estritamente jurídicas, mas essenciais para uma contextualização adequada do Direito.



A Faculdade determinou logo de início formas de ensino teórico-prático, com uso intensivo de audiovisuais, ciclos de cinema, debates regulares sobre temas jurídicos ('SPEED') e sobre a atualidade ('Espaço Público') e ainda diversas atividades culturais ('O Direito não é tudo').



Algumas disciplinas de opção são ensinadas em língua inglesa, o que não só permite o seu acompanhamento por estudantes não lusófonos - a procura por parte de estudantes estrangeiros aumentou de forma significativa - mas também, para os estudantes portugueses, o treino na hoje dominante língua franca mundial.

A segunda fase do Curso do 2º Ciclo pode tomar a forma da preparação de uma tese, à maneira mais tradicional, ou de um estágio com Relatório final ou um Projeto de investigação. Celebrámos protocolos com várias entidades para permitir essas alternativas.

Os protocolos estabelecidos com algumas das melhores Sociedades de Advogados no nosso país permitem trazer alguma experiência da advocacia para o ensino¹. A 'Prática jurídica inter-disciplinar', desde o

¹ Vieira de Almeida & Associados; Rebelo de Sousa & Advogados Associados; Sérvulo e Associados; Linklaters; PLMJ; Cuatrecasas Gonçalves Pereira; Morais

início ensinada por Advogados experientes, é um excelente exemplo dessa colaboração.



A FDUNL foi a primeira Faculdade de Direito a estruturar um Curso ‘letivo’ de doutoramento, com o objetivo de *dessacralizar* o título de Doutor/a em Direito e de tornar mais curto o anormalmente longo percurso deste doutoramento.

COMO PREPARAR UMA DISSERTAÇÃO UM GUIA EM CINCO PONTOS

António M. Hespanha

Lisboa 2009/2010

<http://www.fd.unl.pt/Anexos/2705.pdf>

Os doutorandos e alguns mestrandos têm aumentado o seu envolvimento direto nas atividades da Faculdade, com grande gosto e proveito mútuos. Um excelente exemplo desta colaboração é o funcionamento da ‘UMAC’ (mediação de conflitos de consumo). Outro é a colaboração no atendimento de docentes da UNL sobre assuntos relacionados com o ECDU, ou o projeto em curso de avaliação legislativa na área de discriminação com base na doença (HIV/Sida). A Faculdade completou o estudo de avaliação da aplicação experimental da lei de Mediação Penal, um dos exemplos de avaliação legislativa contratualizada – a que também se dedica o ‘Observatório de Legislação’, ligado ao CEDIS.

Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados; Uría-Menendez/Proença de Carvalho; Garrigues.



A participação da FDUNL na rede de Veneza (EIUC, dedicado ao ensino e investigação na área de direitos humanos e democratização, www.eiuc.org) decorre com assinalável êxito, com cerca de vinte dissertações deste mestrado realizadas na nossa Faculdade; Angola e Moçambique contam já neste momento com cursos de doutoramento em parceria connosco, o que é motivo de orgulho para todas as partes envolvidas; os nossos alunos de 2º e 3º Ciclos produzem trabalho de qualidade, de que a Almedina publicou recentemente importantes amostras: uma sobre Direito Administrativo Comparado, outra sobre Teoria da Argumentação e Neo-Constitucionalismo, outra ainda sobre Prova em Processo Penal.

Os projetos de investigação apoiados por entidades financiadoras e sujeitos a avaliação externa vão surgindo, apesar da pouca tradição nestas matérias na área académica do Direito. O CEDIS, a ANTÍGONA e o CPIC são aglutinadores de investigação académica em cujos trabalhos e projetos os alunos interessados podem ser chamados a participar. A Faculdade apoia essa participação com abertura de concursos para bolsas de investigação ou com oportunidades de colaboração esporádica em algumas realizações.

A Faculdade tem desenvolvido Cursos de especialização em matérias inovadoras e criado centros de investigação e apoio à comunidade científica ou de cariz mais social ou humanitário que honram a nossa Carta fundadora e os princípios nela contidos. O Mestrado em Direito e Segurança, O *Master in Law and Management* (em colaboração com a Faculdade de Economia) e o Mestrado em Comunicação, Media e Justiça (em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas), os Cursos de Direito do Desporto, sobre Arbitragem, sobre Direitos dos Migrantes ou o próximo Curso sobre Contratação Pública e Concorrência (Outubro de 2011) são bons exemplos da vitalidade da Nova Faculdade.



O Curso de Direito (1º Ciclo) e os seus complementos adicionais (2º Ciclo, nomeadamente, e cursos de especialização) são adequados a diversas **saídas profissionais**. Além das Magistraturas (Judicial e do Ministério Público) e da Advocacia, muitos lugares da Administração Pública (central ou autárquica) e de consultadoria da atividade comercial privada continuam a ser parte significativa da procura dos serviços profissionais de juristas. Outras possibilidades de trabalho surgem no seio das Organizações Internacionais e Europeias e das Organizações não governamentais (ONGs). Os licenciados e mestres pela FDUNL têm demonstrado excelente capacidade de êxito profissional e empregabilidade nos mercados interno e europeu.

Diz a gente da economia e da gestão – e dizem a sabedoria da experiência e do bom senso - que a inovação, num mundo competitivo, é condição de sobrevivência. A FDUNL faz desta convicção e da preocupação constante com os seus estudantes o centro da sua vida institucional e académica.



Prémio NOVA-Justiça



Destinado a aluno/as do Ensino Secundário

Toda a informação atualizada em www.fd.unl.pt

Ver ainda o Guia Informativo da UNL em <http://www.unl.pt/guia/2012/fd>

Teresa Pizarro Beleza, Diretora da FDUNL

tpb@fd.unl.pt

20 de junho de 2012

CURSOS CONFERENTES DE GRAU / DEGREE PROGRAMMES

1.º Ciclo / 1st Cycle

Licenciatura / B.A.

·**Direito / Law** (240 ECTS)

2.º Ciclo / 2nd Cycle

Mestrado / M.A.

·**Direito / Law** (102 ECTS)

A Faculdade de Direito oferece os seguintes percursos: / The School of Law offers the following Master of Art programmes:

- Ciências Jurídicas Empresariais / Business Legal Sciences
- Ciências Jurídicas Forenses / Forensic Legal Sciences
- Ciências Jurídicas Internacionais / International Legal Sciences
- Ciências Jurídicas Sociais / Social Legal Sciences
- Direito Público / Public Law

(1 ano escolar + 6 meses para preparação de uma dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio) / (1 academic year + 6 months dissertation, research project or internship report) (60 ECTS + 42 ECTS)

3.º Ciclo / 3rd Cycle

Doutoramento / PhD Degree

·**Direito / Law**

- 1.ª Fase Curso de Doutoramento (3 semestres) / 1st Phase: taught seminars (3 semesters) (90 ECTS)
- 2.ª Fase Preparação da dissertação de Doutoramento (5 semestres) / 2nd Phase: PhD dissertation (5 semesters) (150 ECTS)

2.º Ciclo / 2nd Cycle

Mestrado / M.A.

·**Direito e Segurança** / Law and Security (120 ECTS)

·**Direito e Gestão** (parceria com a NOVA SBE) / Law and Management (partnership with NOVA SBE) (100 ECTS)

·**Comunicação, Media e Justiça** (parceria com a FCSH) / Communication, Media and Justice (partnership with FCSH) (120 ECTS)

3.º Ciclo / 3rd Cycle

Doutoramento / PhD Degree

·**Direito**, em Programa de Associação com a Universidade Agostinho Neto / **Law**, Joint Programme with Universidade Agostinho Neto (300 ECTS)

·**Direito**, em Programa de Associação com o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique / **Law**, Joint Programme with Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (300 ECTS)

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO / RESEARCH CENTRES

·CEDIS – Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade / Centre for Research & Development on Law and Society

Por que é que a formação da NOVA foi decisiva no meu percurso profissional?



TATIANA CANAS

Como todos os adolescentes de 17/18 anos, terminado o liceu, não fazia a mínima ideia sobre que profissão queria seguir nem – consequentemente – por que curso deveria optar.

Contudo, sabia que queria escolher uma Faculdade que me permitisse gerir os estudos de forma independente e pensar pela minha própria cabeça. Sabia que queria escolher uma Faculdade de qualidade, com professores cujo mérito académico fosse mais do que reconhecido. Sabia que queria escolher uma Faculdade que oferecesse uma licenciatura adaptada à atualidade.

À época (1999/2000), a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL) estava a graduar os seus primeiros alunos. A expectativa no mercado era grande, e depressa se revelou uma aposta ganha. Isto, porque o Senhor Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral – com o bom senso que o caracteriza e a experiência adquirida nos Estados Unidos – fundou, em Lisboa, uma segunda Faculdade de Direito pública de «elite», no sentido de requerer melhores notas de entrada a um grupo mais restrito de estudantes.

Ao aumentar a bitola de exigência, o desafio lançado pela FDUNL tornou-se, automaticamente, muito mais estimulante. Por um lado, porque dos alunos era esperada uma visão simultaneamente mais acutilante e criativa do Direito. Por outro lado, porque também os professores foram cuidadosamente selecionados, de modo a extravasar o protótipo do catedrático sério e sisudo que se limitava a ler a própria tese de doutoramento perante uma audiência muda cujo direito a perguntas não era – sequer – concedido.

Assim, a formação na NOVA foi decisiva no meu percurso profissional porque me incentivou a continuar a desenvolver as minhas ideias e opiniões, crescendo – não apenas enquanto jurista – mas também como cidadã. Foi fundamental na progressão da minha carreira profissional porque, embora não tenha seguido uma profissão jurídica no sentido estrito do termo, deu-me as bases sólidas de que necessitava e que sempre me foram muito úteis para exercer jornalismo especializado na área da advocacia.

Tatiana Canas

Junho 2012